

Local: **Plataforma digital Microsoft Teams**

Data: **11/04/2022**

Início: **17h25** Término: **18h30**

Objetivo: Reunião ordinária do Conselho Gestor Paraisópolis

Nome	Empresa	Assinatura
Gilson S. Ferreira	Diretor DTS Sul – SEHAB	Lista de presença online extraída da plataforma Microsoft Teams
Maria Augusta Marques P Gorni	Supervisora – COBRAPE	
Vanessa Borges de Araújo	Arquiteta – COBRAPE	
Kimberlym Santos de Brito	Assistente Social – COBRAPE	
Monica Affonso Ferreira Mation	Conselho Gestor – Representante entidade	
Marcos Melo	Conselho Gestor	
Nadjane Tatiane de Oliveira	Titular Conselho Gestor	
Izabel Marina Pacheco Fay S. Affonso	Conselho Gestor – Representante entidade	
Francisco de Assis Diniz	Titular Conselho Gestor	
Rosileide da Silva Tenório	Titular Conselho Gestor	
William Bastos de Oliveira	Suplente Conselho Gestor	

Assuntos Discutidos	Encaminhamentos / Providências / Responsáveis e Prazos
Apresentação	<p>Em 11 de abril de 2022, às 17h25, foi dado início à reunião ordinária do Conselho Gestor de Paraisópolis. No que diz respeito ao horário de início da reunião, cabe ressaltar que houve dificuldade de acesso à plataforma Microsoft Teams por parte de alguns representantes da sociedade civil, acarretando no atraso da reunião, uma vez que de acordo com regimento interno, o prazo de espera é de 15 minutos para segunda chamada. No entanto, com o avançar das horas, os conselheiros acessaram a reunião e a mesma foi iniciada com o devido decoro estabelecido em regimento interno.</p> <p>O Diretor de DTS Sul Sr. Gilson inicia os trabalhos</p>

<p>Polo de Empregabilidade Inclusiva / vagas de emprego para pessoas com deficiência</p>	<p>solicitando à todas e todos que permaneçam com os microfones desligados a fim de evitar interferências de áudio quando oportuno, utilizar as ferramentas da plataforma para pedir a palavra e obter seu momento de fala para tirar dúvidas e contribuir com o diálogo. Ressalta ainda que a reunião está sendo devidamente gravada e posteriormente será gerada ata de reunião para conhecimento de todas e todos.</p> <p>A arquiteta da Equipe Social, Sra. Vanessa inicia a reunião mencionando que na apresentação constam todas as atividades que a equipe vem executando em todas as fases de frentes de obras, sendo das fases 1 a 6, explanando os trabalhos que estão ocorrendo, e que no decorrer da apresentação, cada fase do trabalho será explicada e aberta à perguntas sempre que necessário.</p> <p>A Assistente Social Kimberlym toma a palavra e inicia a apresentação solicitando a colaboração dos conselheiros e conselheiros na divulgação de vagas de emprego do Polo de Empregabilidade Inclusiva, que possui uma unidade localizada na Praça da Cidadania, que fornece vagas de emprego para pessoas com deficiência da cidade de São Paulo. Ressalta ainda que infelizmente há pouca demanda em busca das vagas de emprego que atendam essa população, sendo de extrema importância a divulgação do polo de empregabilidade a fim de alcançar o maior número de pessoas possível, e evitar que o referido órgão deixe de atuar em favor dessa parcela da população, principalmente no atual cenário pandêmico e de grande impacto socioeconômico que estamos vivendo. Ao final da reunião será enviado via whatsapp imagem do folheto com dados e informações sobre o polo de empregabilidade, para facilitar o envio à comunidade.</p> <p>O Diretor Sr. Gilson aproveita o ensejo para mencionar que, a exemplo dos empreendimentos Guido Caloi e Ponte Baixa, a equipe de pós-ocupação organiza diversas oficinas e cursos de capacitação profissional, que em breve, com a entrega dos</p>
--	--

<p>Córrego Antonico – Fases 1 a 6</p>	<p>empreendimentos previstos para o território, o mesmo trabalho será implantado para comunidade.</p> <p>O Diretor Sr. Gilson passa a palavra à arquiteta Sra. Vanessa para iniciar a apresentação da planta dos trechos de remoção e de andamento das medições na fase do Córrego Antonico. Relata que o perímetro de selagem é amplo e abrange uma área maior do que a remoção de fato, que ao final dos estudos, onde cm 4 trechos que totalizam 134 imóveis que serão removidos, definindo assim a frente de obras. Tendo em vista o pagamento de benfeitorias como uma das ofertas de atendimento habitacional, do total, 121 imóveis já foram vistoriados, 6 são de famílias ausentes e 7 que impossibilitam o acesso da Equipe Social, como por exemplo, imóveis de madeira em situação precária identificados como vazio.</p>
<p>Córrego Antonico – Fase 2</p>	<p>Ainda sobre a fase 2, o Diretor Sr. Gilson menciona que o início dos trabalhos nesta fase será com a apresentação de escolha de opção de atendimento, sendo auxilio aluguel temporário até reassentamento em unidade habitacional definitiva ou avaliação de benfeitorias para remoção de proprietário morador. Visando a liberação de frente de obras, as remoções serão focadas nos trechos 1 e 2, inicialmente.</p>
<p>Córrego Antonico – Fase 4</p>	<p>A Arquiteta Sra. Vanessa retoma a fala e relembra que os trabalhos do Córrego Antonico forma divididos em 6 fases, na qual a fase 1 já está em obras pelo sistema viário sem necessidade de remoção de imóveis. Dado o percurso do córrego, sendo o montante onde “nasce” e o jusante onde “morre”, deve ser iniciado da fase 1 a 6, porém, devido o desabamento no território da fase 4, os trabalhos estão ocorrendo nessa fase de modo emergencial, antecipando as ações já previstas, mas que a obra deve seguir seu curso.</p>
	<p>Sobre a fase 4, a Arquiteta Sra. Vanessa esclarece que foram identificados 454 imóveis, sendo 211 famílias que aceitam a opção de atendimento, seja unidade habitacional ou avaliação de benfeitorias, 36 resistentes que recusam as ofertas de atendimento,</p>

<p>Parceria entre Equipe Social e Conselho Gestor</p>	<p>51 domicílios já demolidos, seja por intervenção da construtora ou os que foram afetados pelo desabamento, 65 imóveis descaracterizados e 91 ausentes, vazios ou pendentes de documentação. Cabe ressaltar que a Equipe Social segue com as tratativas com as famílias resistentes e que apresentam alguma pendência a fim de encaminhar tais casos.</p> <p>O Diretor Sr. Gilson enfatiza que a participação das lideranças no diálogo com os moradores é importante para o avanço das obras, que muitas vezes dá a impressão de que as obras não estão em execução, mas que são casos como esses que impossibilitam o andamento das obras, impactando inclusive no atendimento definitivo futuro das famílias que aceitam o atendimento. A Arquiteta Sra. Vanessa reafirma que o trabalho está sendo executado, tanto pela Equipe Social quanto pela construtora, mas que as ações precisam ser pontuais em determinados trechos, dada as dificuldades na liberação dos imóveis.</p> <p>Ainda sobre avanço das obras, a Supervisora da Equipe Social Sra. Maria Augusta esclarece que as ações de demolição e descaracterização ocorrem de maneira pulverizada dada a morosidade na adesão ao atendimento ofertado, e mesmo as famílias que aderiram ao atendimento encontram dificuldade em alugar novo imóvel no mesmo território de Paraisópolis. De modo a facilitar esse processo, a Equipe Social vêm buscando contato com imobiliárias a fim de buscar ofertas de imóveis que estejam entorno do valor que as famílias que recebem Auxílio Aluguel de R\$600, para facilitar e viabilizar a remoção deste imóvel com a maior brevidade possível.</p>
<p>Opções de atendimento habitacional</p>	<p>Em Auxílio Aluguel, até a presente data, são 179 famílias que recebem o benefício e 36 moradores resistentes ao atendimento habitacional ofertado. Cabe ressaltar que a concessão dos pagamentos são devidamente divulgados em diário oficial.</p> <p>Entre 07 de março e 11 de abril, foram realizadas 90 remoções, sendo 20 imóveis totalmente demolidos. Os demais</p>

	<p>passaram por intervenção de descaracterização, o que é uma preocupação, uma vez que pode facilitar a reocupação deste imóvel. O Diretor Sr. Gilson reforça que dada estrutura física dos imóveis, não é possível intervir com maquinário pesado e demolir totalmente, de modo a evitar interferência em imóveis adjacentes, que já são tão precários, minimizando danos e possíveis riscos de acidentes com a população que mora e ainda circula por esse espaço. Mais uma vez, menciona que as obras seguem ocorrendo, mas que contamos com a colaboração dos conselheiros e conselheiros para auxiliar no diálogo com os moradores que estão no perímetro de remoção.</p>
Córrego Antonico – Fase 5	<p>A Arquiteta Sra. Vanessa continua a apresentação abordando as atividades realizadas na fase 5 do Córrego Antonico, que devido o desabamento ocorrido na área, foi necessário uma delimitação de perímetro emergencial para intervenção, totalizando 43 imóveis, dos quais 36 já foram medidos, 1 imóvel desabou e 4 imóveis em situação de risco e 2 ausentes de medição. Esclarece que as famílias residentes nos imóveis em risco já foram inseridas em Auxílio Aluguel e a Equipe Social segue buscando as famílias ausentes para concluir as medições previstas.</p>
Ações em andamento	<p>Sobre as ações em andamento, A Supervisora da Equipe Social Sra. Maria Augusta esclarece que nos dias 13 e 18 de abril as famílias da fase 2 serão chamadas para ofertar os atendimentos habitacionais disponíveis para proprietário residente. O Plantão Social segue aberto às quintas-feiras, das 9h30 às 12h, e das 13h30 às 15h, assim como as medições dos imóveis das fases 2, 4 e 5 seguem ocorrendo conforme a disponibilidade das famílias.</p>
Avaliação de benfeitorias	<p>No que diz respeito ao pagamento de benfeitorias, a Arquiteta Sra. Vanessa esclarece que, para as famílias que aguardam a liberação dos valores avaliados, é necessário aguardar definição e promulgação da lei que estabelece os critérios para liberação desta verba.</p> <p>O conselheiro Sr. Diniz esclarece que foi realizada medição</p>

nos imóveis que abrigavam seus comércios há aproximadamente 3 meses, mas que até o momento não recebeu retorno sobre o pagamentos do valor indenizatório. Mais uma vez a Arquiteta Sra. Vanessa esclarece que depende da lei sancionada para seguir com o diálogo com esses moradores, que devem aguardar deliberação de SEHAB para tratar com estas famílias.

A conselheira Sra. Monica questiona sobre a porcentagem estimada dos proprietários moradores que devem ser removidos, momento esse que a Arquiteta Sra. Vanessa estima um número de aproximadamente 55% dos imóveis em frente de obras. Somado aos resistentes das ofertas de atendimento habitacional e a indefinição no que diz respeito ao pagamento de benfeitorias, a esclarece que se trata de um cenário de entraves e dificuldades de impossibilitam o andamento das obras e larga escala, impedindo as demolições de grande porte. A Supervisora da Equipe Social Sra. Maria Augusta reforça que com a sanção da lei as ofertas de atendimento habitacional terão melhor adesão da população em função do direcionamento garantido do atendimento de avaliação de benfeitorias, possibilitando comunicação efetiva com a população, assim como passar mais segurança aos moradores que optarem por essa modalidade de atendimento.

No que diz respeito às medições dos imóveis, o Diretor Sr. Gilson esclarece que as vistorias são realizadas pautadas em normativas e embasamento técnico para tal. Por exemplo, há moradores que relatam investimento de R\$50.000 durante determinado período em seu imóvel e/ou comércio, porém a avaliação técnica alcança o valor de R\$17.500. Ou seja, é necessário que haja compreensão dos moradores sobre os critérios de avaliação dos imóveis, a fim de evitar grandes expectativas e dificultar o diálogo com a população.

A conselheira Sra. Nadjane pede a palavra e relata que reside em Paraisópolis há 49 anos e que como titular do Conselho Gestor, seu parentesco com famílias que passaram pelo processo

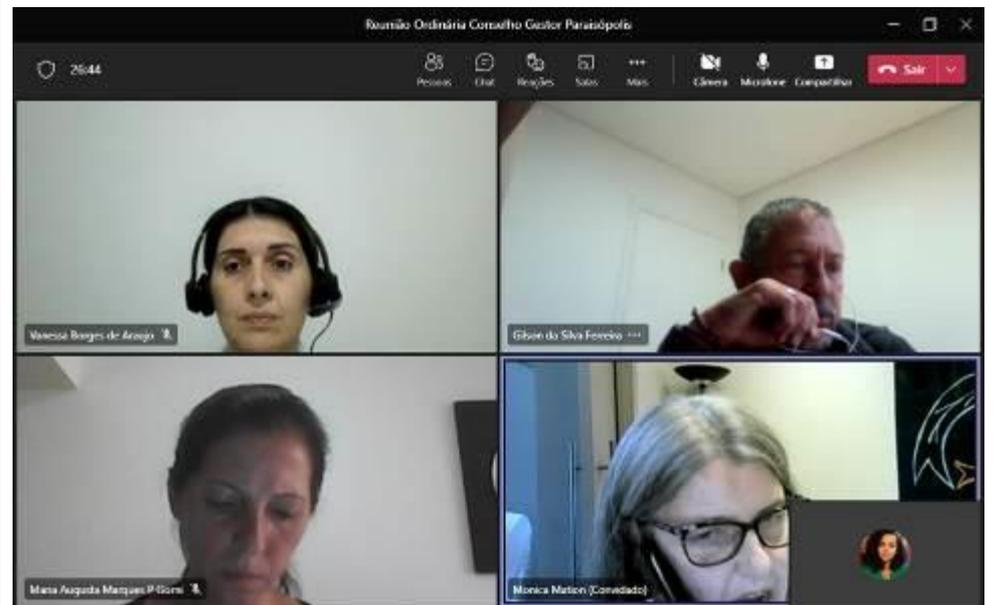
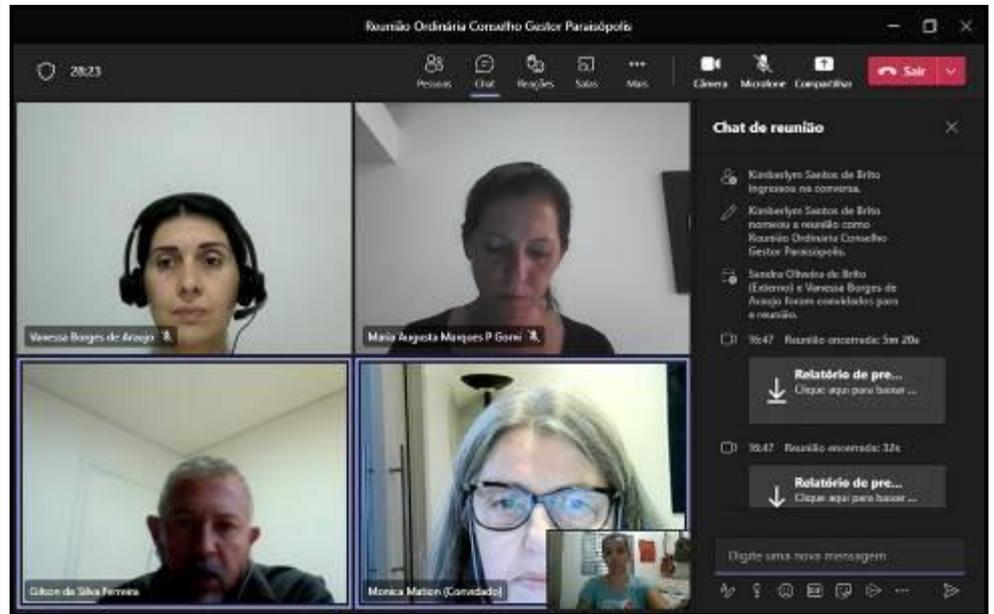
Solicitações membros do
Conselho Gestor

<p>Novas eleições do Conselho Gestor</p>	<p>de remoção e reassentamento conhecem de perto as dificuldades dos moradores em encontrar imóvel compatível com o valor do Auxílio Aluguel fornecido, uma vez que a população possui vínculos com a comunidade e não quer deixar o território. Solicita que as falas sobre esses dificultadores sejam mais compreensivas e respeitadas, assim como haja mais transparência nas tratativas sobre a sanção da lei que respalda a avaliação das benfeitorias, de modo a facilitar a comunicação com a população envolvida no processo. Requer ainda que os assuntos discutidos nesta reunião sejam compartilhados com os membros do Conselho Gestor para acompanhamento das pautas e assuntos relatados.</p> <p>A Supervisora Sra. Maria Augusta esclarece que compreendemos as dificuldades dos moradores em buscar novo imóvel para locação, tanto que está articulando outros atores para contribuir na procura por imóveis compatíveis com a realidade das famílias. O Diretor Sr. Gilson reforça que a Equipe Social está disponível para acolher e atender as demandas da população, de modo sério e comprometido, buscando sempre o objetivo em comum de trazer melhorias para comunidade.</p> <p>A conselheira Sra. Monica solicita esclarecimentos sobre a formação de nova gestão do Conselho Gestor, caso necessário, uma vez que o regimento interno prevê uma antecedência de 4 meses para início das atividades da comissão eleitoral, com mandato de 3 anos. Ressalta ainda que está preocupada com o prazo de encerramento do mandato desta comissão, uma vez que o mandato foi encerrado em 2021. A Conselheira Sra. Nadjane menciona que em alguma reunião realizada de modo online foi deliberada pela gestão anterior a prorrogação do mandato atual até 2022, tendo em vista a situação de pandemia mundial desde março de 2020, impossibilitando a organização de novas eleições durante esse período. O Diretor Sr. Gilson sugere tal assunto como pauta da próxima reunião ordinária, datada para 13 de junho de 2022.</p>
--	---

<p>Solicitações do Conselho Gestor</p>	<p>A conselheira Sra. Izabel, em concordância com os demais membros, solicita que as próximas reuniões sejam realizadas de modo presencial, tendo em vista que participação da população e dos membros do Conselho Gestor foi prejudicada dada as dificuldades de acesso à equipamentos e estrutura digital, sendo necessário, ao menos, reuniões híbridas, ou seja, encontros alternados entre presencial e online, dado o avanço da vacinação contra COVID-19 e redução dos números de infectados. O Diretor Sr. Gilson esclarece que a próxima reunião já está prevista para acontecer presencialmente.</p> <p>A conselheira Sra. Monica solicita a disponibilização da ata da última reunião, que deveria ter sido lida no início deste encontro, mas dado o começo tardio, solicita a ata da reunião anterior e da reunião de hoje, para que sejam lidas na próxima reunião, prevista para 13 de junho de 2022.</p> <p>Sem mais a acrescentar, a Supervisora Sra. Maria Augusta reforça que o Plantão Social segue de portas abertas para dialogar com as lideranças e a população. O Diretor Sr. Gilson agradece a participação de todas e todos encerra a reunião.</p>
<p>Encaminhamentos e providências</p>	<ul style="list-style-type: none">• Informações sobre nova formação do Conselho Gestor conforme regimento interno;• Busca de informações sobre reunião que menciona a prorrogação do mandato atual do Conselho Gestor Triênio 2019/2021.• Disponibilização das atas de reunião da penúltima e última reunião do Conselho Gestor de Paraisópolis para leitura na próxima reunião;• Próxima reunião ordinária em 13/06/2022, das 17h às 19h conforme regimento interno.

Registro fotográfico da reunião online

Registro fotográfico da reunião online



Documento elaborado por Assistente Social
Kimberllym Santos de Brito em 18/04/2022.